

Ministério do Turismo e Banco do Brasil apresentam
BB DTVM apresenta e patrocina

Abraham Palatnik

— *A reinvenção da pintura*

CONVITE À ATIVAÇÃO / DIGITAL / NOVEMBRO DE 2021

CCBB EDUCATIVO – ARTE & EDUCAÇÃO / JACA.CENTER



Abraham Palatnik

'Objeto cinético CK'-8, 1966/2005

Motor e engrenagens
120 x 40 x 40 cm
Coleção particular



A Reinvenção da Pintura

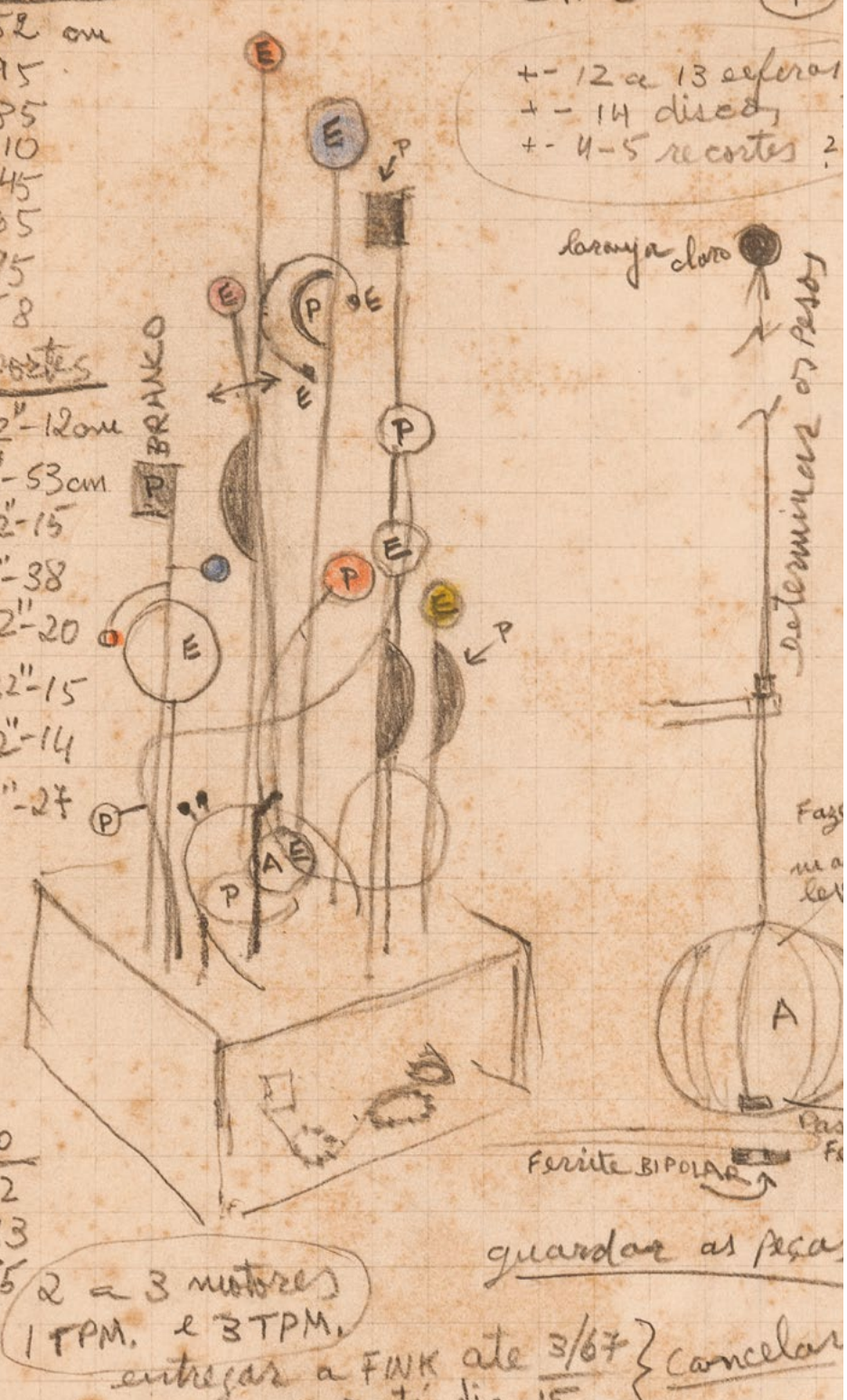
Sobre o artista

As obras do artista Abraham Palatnik nos colocam muitas perguntas. Questionador de seus próprios processos criativos, ele mesmo reinventou constantemente suas formas de criar. Para isso, investigou o mundo à sua volta, os fenômenos da natureza e as potencialidades da arte, assim como suas próprias habilidades. Nessa busca, teve muitos interlocutores e com frequência se apropriou de diferentes recursos tecnológicos.

Filho de imigrantes russos, Palatnik nasceu em 1928 na cidade de Natal. Aos quatro anos, mudou-se com sua família para a região da Palestina, onde ainda muito jovem se aperfeiçoou em mecânica e física. Ao mesmo tempo em que pesquisava motores de explosão, se dedicou também a estudos de pintura figurativa em um ateliê livre de arte. De volta ao Brasil em 1948, começou a desenvolver seus primeiros trabalhos artísticos, em um percurso marcado pela invenção.

Palatnik nunca se prendeu a categorias e estilos, mas ainda assim inaugurou de modo precursor a arte cinética em território brasileiro, envolvendo os espectadores na magia do movimento. Nesse caminho, superou barreiras, borrou as fronteiras entre os suportes da arte e inovou na pintura, abolindo temporariamente pincéis e pigmentos. Em vez de recorrer a métodos tradicionais, lançou mão da luz e da tecnologia, da engenharia e da percepção, da mecânica e da ludicidade, da intuição e da ordenação do caos.

Na exposição “Abraham Palatnik: A Reinvenção da Pintura”, você pode conferir diferentes séries de trabalhos do artista: aparelhos cinecromáticos, objetos cinéticos, progressões, relevos e objetos lúdicos, entre muitas outras. Vários desses trabalhos podem ser percebidos e assistidos, mais do que simplesmente observados.



São trabalhos que nos pedem certo tempo e nos colocam frente a ciclos de movimentos que se assemelham a uma coreografia precisa. Em sua obra, elementos como hastes, lâmpadas, esferas, porcas e parafusos parecem dançar, sempre em sincronia e harmonia. É como se, ao gerar movimento no espaço, o artista provocasse em nós momentos de pausa no tempo!

Neste Convite à Ativação, você vai encontrar uma proposta para a criação de uma engenhoca: um mecanismo lúdico de papel composto por formas, cores e movimento, produzido a partir de etapas relacionadas ao processo criativo de Abraham Palatnik, a partir de uma divertida engenharia de papel.

É uma pintura? Uma escultura?

Como funciona?

Para o artista Abraham Palatnik, a concepção de uma obra é um longo caminho que passa pela intuição, depois pelo pensamento, pelo raciocínio e por intensa experimentação e, finalmente, por um processo atento e cuidadoso de construção.

Este é um convite para que você visite a exposição “Abraham Palatnik: A Reinvenção da Pintura” e, a partir desse contato, viva as etapas de criação de uma engenhoca de papel. Será essa engenhoca um objeto? Uma peça de design? Uma pequena escultura? Um “pop-up”? Você é quem decide e também é quem será o motor dessa ativação!

A proposta começa com um esquema inicial de montagem: um manual de instruções que visa a explicar as etapas de construção e o funcionamento dessa engenhoca, trazendo algumas curiosidades sobre a trajetória de Palatnik e as tecnologias usadas em suas obras para gerar cor e movimento.

A partir daí, você vai usar a intuição para fazer escolhas e o pensamento para compor, a partir de suas preferências estéticas, as partes que integram o todo, experimentando diversas possibilidades de equilíbrio e construção. Quando você finalizar a montagem do seu mecanismo lúdico de papel, ou melhor, da sua engenhoca, vamos propôr algumas experiências com o trabalho recém criado!

Prepare-se para construir algo que você nunca viu antes!

Raciocínio

Etapa #1: O Mecanismo

Abraham Palatnik usava diferentes mecanismos para solucionar o funcionamento de suas obras, e muitos deles partiam da utilização de objetos do dia-a-dia, como partes de bicicletas e ventiladores. Essas estruturas eram essenciais para o funcionamento de suas criações.

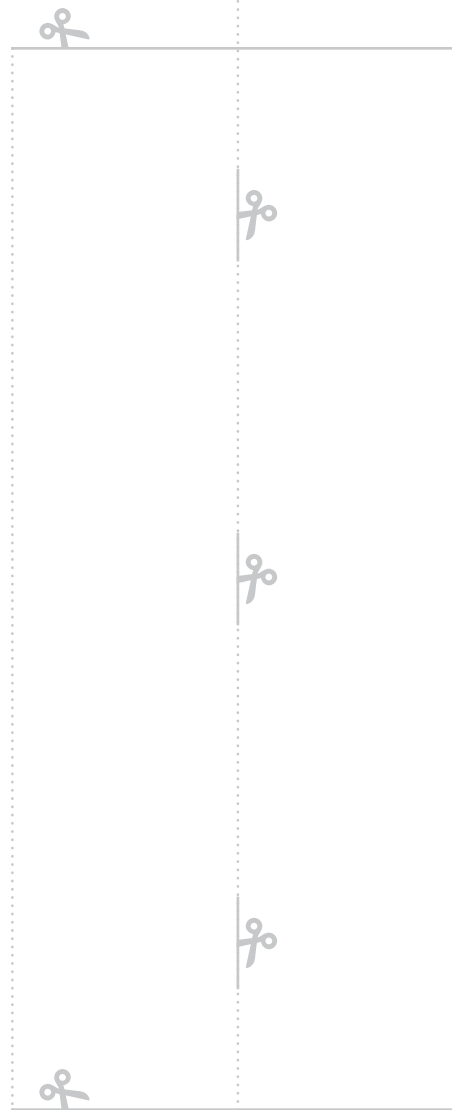
Em muitos de seus trabalhos, o movimento resulta de motores elétricos acoplados às peças, mas a engenhoca que vamos construir depende de você para se mover. Neste exercício, o mais importante é experimentar etapas de criação vivenciadas por Palatnik e se deixar surpreender pelos resultados.

Instruções

- 01 – Para possibilitar o movimento da engenhoca, vamos utilizar uma base de papel onde você deve fazer dois cortes e uma dobra, formando um pequeno degrau. Na extremidade do degrau, faça três pequenos cortes que vão permitir a fixação das hastes. Identifique essa peça e siga as instruções indicadas na própria base.
- 02 – Vamos utilizar também algumas hastes que devem ser introduzidas nos cortes feitos na extremidade do degrau. Identifique essa peça, recorte todas as hastes e, mais adiante, escolha e fixe aquelas que funcionam melhor ou criam imagens mais interessantes.
- 03 – Enquanto recorta essas formas, experimente pensar um pouco sobre suas próprias relações com processos de criação e invenção.

Será que uma invenção geralmente está associada à solução de um problema? Que caminhos você percorre na busca por soluções? Como tudo começa? Com uma ideia? Como ela aparece? Você costuma registrá-la em um caderno ou projeto?

Exemplo de base para a Engenhoca™



— Recortar
..... Dobrar

Pensamento

Etapa #2: O Suporte

Ao longo da exposição, você deve ter percebido que algumas obras de Palatnik são penduradas na parede. Há também trabalhos que ficam em pé, seja apoiados no chão ou em cima de mesas. E mesmo sendo coloridos, muitos deles não foram pintados com a técnica tradicional de tintas e pincéis.

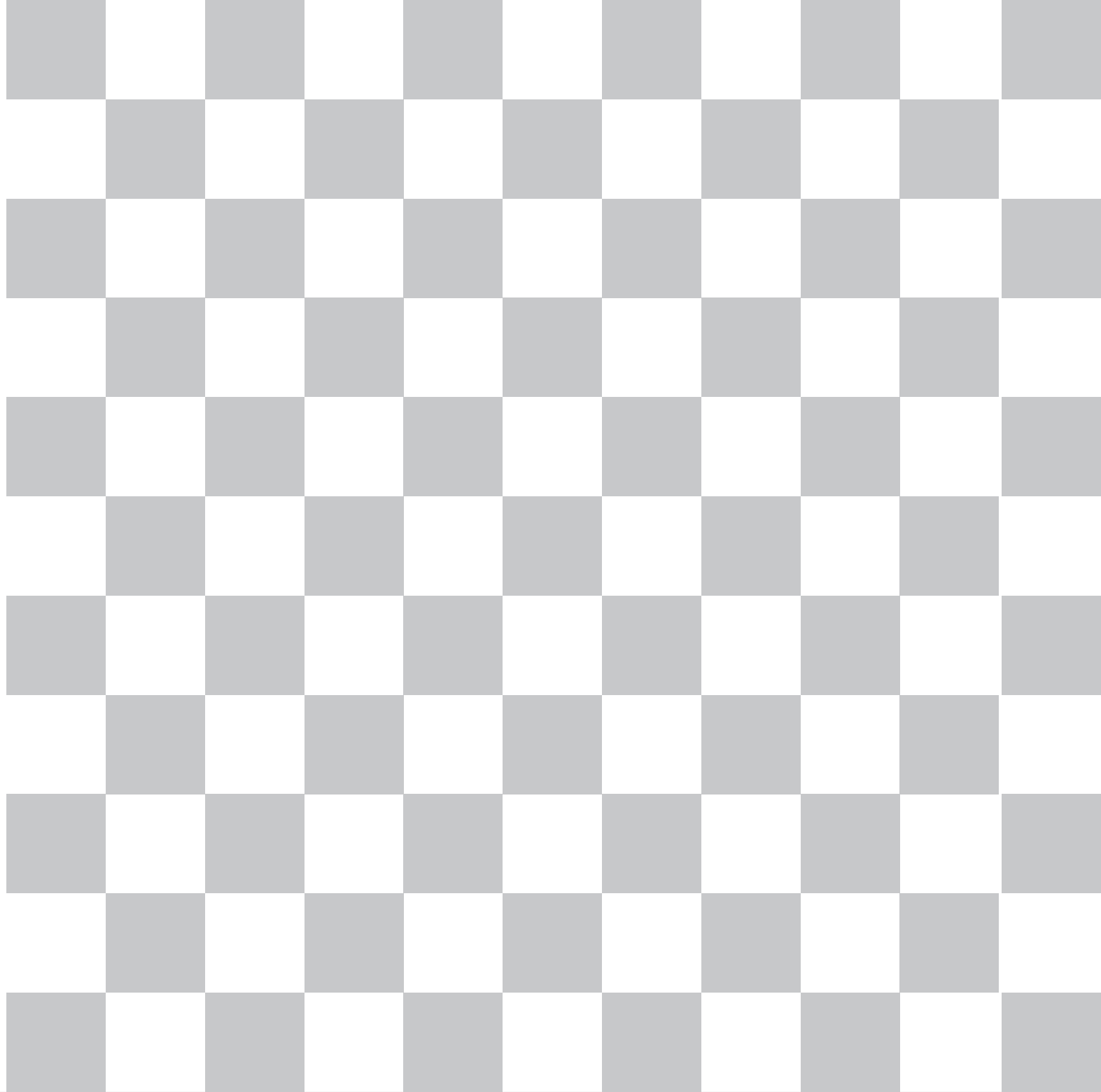
A engenhoca que propomos neste convite será construída sobre a base de papel que você acabou de cortar e dobrar. Ao final do exercício, você poderá usar a base de diferentes formas: com a dobra na horizontal, como o palco de um teatro, ou com a dobra na vertical, se assemelhando a um livro aberto. Tenha isso em mente quando fizer as próximas escolhas.

Instruções

01 – Antes de iniciar a montagem da estrutura, sugerimos que você use como espaço de estudo um grande retângulo quadriculado de papel. Identifique essa peça e deixe-a preparada – logo mais, ela será útil para ativar em você alguns pensamentos.

Seriam pinturas ou esculturas? E o que mais poderiam ser? Para você, isso é importante? O que o suporte de uma obra de arte fala sobre ela?

Exemplo de tabuleiro
para a Engenhoca™



Intuição

Etapa #3: As Partes

Na visão de Palatnik, se alguma coisa derivada do caos tem um certo ritmo, esse ritmo é o que atinge os nossos sentidos. A partir dessa reflexão do artista, convidamos você a identificar e observar algumas formas geométricas que integram este convite: são círculos, quadrados, triângulos e pequenos retângulos coloridos.

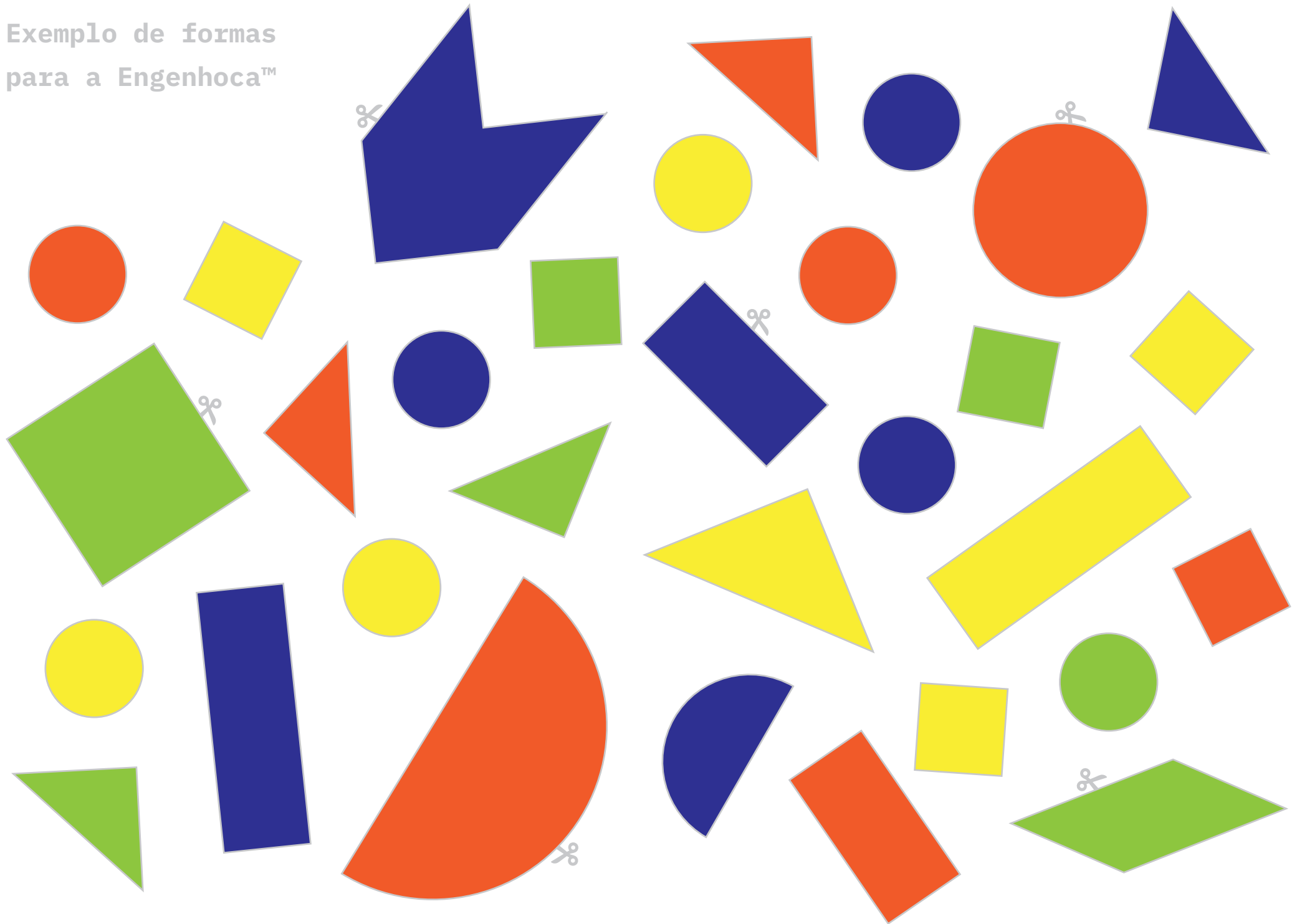
Será que a proximidade de algumas formas com outras, aliada às suas cores, podem criar um ritmo perceptível ao nosso olhar? E será que essa percepção pode afetar a maneira como nos envolvemos com essa composição?

Instruções

- 01 – Recorte as formas geométricas coloridas que integram este convite.
- 02 – A partir de sua intuição, organize essas formas sobre a base quadriculada. Repare que cada forma pode ocupar um (ou mais de um) dos quadrados da base, como acontece em um jogo de damas ou xadrez.
- 03 – Pense nessa base como o tabuleiro de um jogo que não possui ganhador nem vencedor: um jogo estético.
- 04 – Como você organizaria essas peças no tabuleiro? Agrupadas por cor? Todos os círculos juntos?
- 05 – Experimente algumas possibilidades e escolha aquelas que mais atraíram o seu olhar.

O que é organizar? O que é criar diversidade? Equilibrar? Compor? Permitir conflitos? Gerar consensos?

Exemplo de formas
para a Engenhoca™



Experimentação

Etapa #4: A Montagem

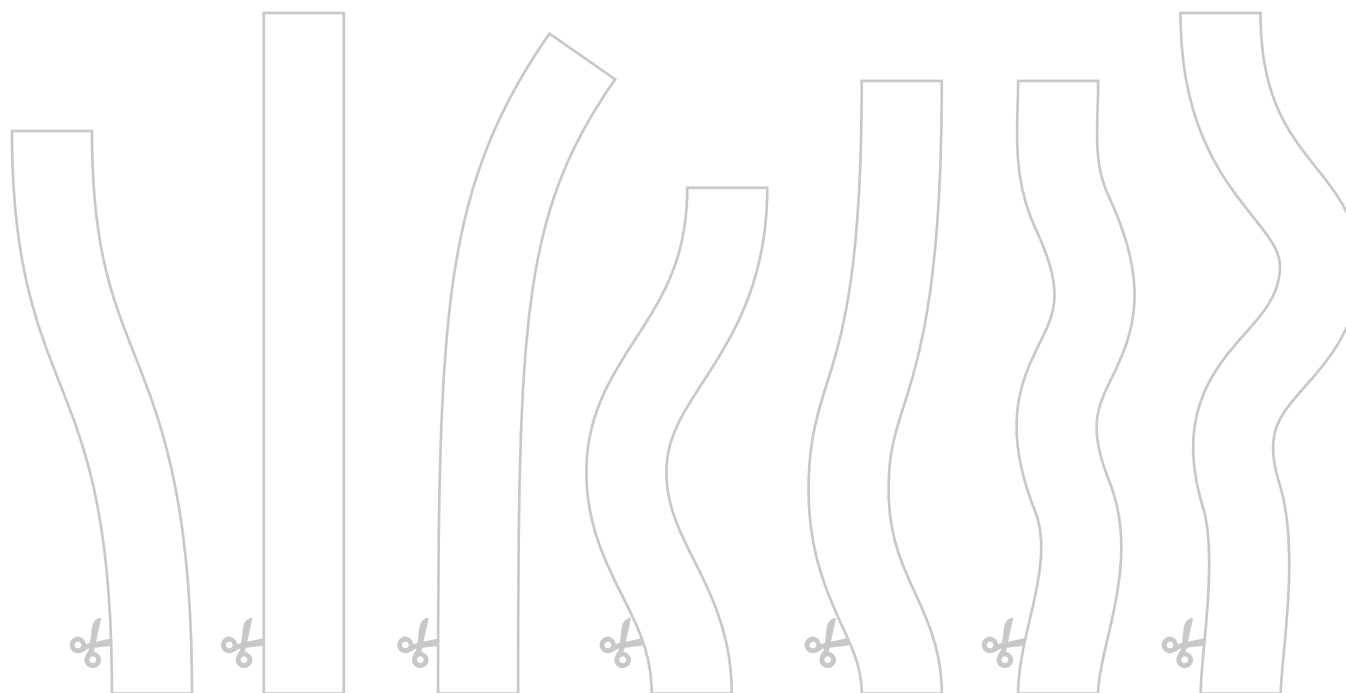
Agora você vai montar sua engenhoca usando a base, as hastes e as formas geométricas. Repare que entre as formas há alguns círculos grandes, cujas cores correspondem às cores-luz primárias: verde, azul e vermelho. Para criar variados ritmos dentro da composição, você pode usar algumas formas geométricas incompletas, assim como sobrepor diferentes formas, colando umas sobre as outras.

Instruções

- 01 – Use fita crepe ou durex para colar as formas geométricas sobre as hastes escolhidas, experimentando diferentes equilíbrios entre formas e cores, assim como variadas composições e impressões de movimento.
- 02 – Entre essas diferentes composições, escolha aquelas que mais chamarem a sua atenção. Depois de fazer suas escolhas, fixe sobre as hastes as formas geométricas selecionadas, usando cola ou fita dupla-face. Deixe livre uma das extremidades das hastes.
- 03 – Introduza as extremidades livres das hastes nos cortes feitos na extremidade do degrau, de modo que as hastes permaneçam “em pé” quando a base está aberta.
- 04 – Fique à vontade para colar algumas formas geométricas diretamente sobre a base, criando imagens que podem dialogar com as formas fixadas nas hastes. Você também pode usar fios de linha para conectar formas fixadas em diferentes hastes, gerando a impressão de uma delicada engrenagem.

Como você percebe sua presença enquanto se envolve nas etapas dessa construção? Se você tivesse que atribuir uma cor à sua presença, qual seria? Que ruído associa a essa cor?

Exemplos de hastes para a Engenhoca™



Criação

Etapa #5: A Finalização

Você já reparou nos nomes das máquinas que usamos no nosso dia-a-dia? Muitas vezes, esses nomes são descritivos, por exemplo: liquidificador, batedeira, aspirador de pó, roteador, refrigerador etc. Por outro lado, alguns nomes parecem mais poéticos, como o chuveiro: uma pequena máquina de fazer chuva.

Instruções

- 01 – Agora abra e feche a base em diferentes velocidades, verificando e testando o funcionamento da sua engenhoca.
- 02 – Observe atentamente como ela se comporta durante esse movimento. Que nome você daria para a sua engenhoca?
- 03 – Perceba se alguma haste ou outra peça pode ser modificada para deixar mais fluidos os movimentos de abrir e fechar a base. Repare se todas as hastes e formas geométricas têm espaço para se mover durante os mesmos movimentos. Com atenção, faça os ajustes necessários.
- 04 – Quando alcançar um bom resultado, deixe a engenhoca “amadurecer” um pouco e reavalie o seu funcionamento. Será que algo ainda pode ficar mais interessante? Não tenha medo de experimentar!
- 05 – Agora que sua a engenhoca está pronta, que tal inventar outras máquinas de engenharia de papel e trilhar novos caminhos de criação? A próxima engenhoca você inventa!

Conversas de Luz

Experimentos com a Engenhoca #1

No Rio de Janeiro dos anos 1940, quando faltava luz no pequeno estúdio de Abraham Palatnik, ele costumava usar velas para se locomover no espaço. Algum tempo depois, o artista comprou algumas lâmpadas e começou a reparar nas sombras e na luz vencendo obstáculos. Ali ele percebeu que, ao contrário das cores-pigmento, as cores-luz não se misturam nem se sujam: elas se fundem.

Que tal perceber essa diferença usando a engenhoca que você construiu? Já pensou em criar imagens usando feixes de luz?

Instruções

- 01 – Escolha um ambiente escuro e algumas fontes de luz, que podem ser lanternas ou telefones celulares. Para obter luzes coloridas, cubra as lanternas com papel celofane ou baixe no seu celular um aplicativo de lanternas coloridas.
- 02 – Posicione as fontes de cor-luz em direção à sua engenhoca e observe as sombras que se projetam.
- 03 – Use uma ou mais fontes de cor-luz e observe como elas se comportam sobre as partes brancas e coloridas da sua engenhoca.
- 04 – E se você usar duas ou mais fontes de luz de cores diferentes? O que acontece quando juntamos a luz verde e a azul?

Você sabia que a fusão das cores-luz é chamada de método aditivo, diferentemente da mistura de pigmentos coloridos, conhecida como método subtrativo?

As três cores abaixo – amarelo, ciano e magenta – são as cores-luz secundárias, e você pode criá-las a partir da combinação das cores-luz primárias: vermelho, verde e azul. Que tal comparar esse resultado com o que acontece nas misturas entre cores-pigmento?



Uma cadeira para ver e rever

Experimentos com a Engenhoca #2

“Alguém me traz uma cadeira?”, teria dito o artista catalão Joan Miró (1893-1983), ao se deparar com a obra de Abraham Palatnik na 32ª Bienal de Veneza, em 1964. Foi o próprio Palatnik quem contou essa história durante uma entrevista, orgulhoso sobre o deslumbramento do reconhecido pintor e escultor europeu diante de uma das suas engenhocas. Segundo o artista, Miró queria ficar sentado e confortável enquanto admirava o seu trabalho – e dizem que ficou ali por um bom tempo.

Você já observou como nossa percepção sobre as coisas se altera de acordo com o tempo e o ângulo a partir do qual olhamos para elas? Quantas vezes nos inclinamos, nos aproximamos ou dobramos os joelhos para ver melhor alguma coisa?

Instruções

- 01 – Escolha uma cadeira que suporte com segurança o peso do seu corpo.
- 02 – Coloque a sua engenhoca no chão e posicione a cadeira de frente para ela.
- 03 – Experimente se sentar ou subir na cadeira para observar por tempo indeterminado a sua engenhoca.
- 04 – Faça uma foto ou um desenho a partir desse ângulo, percebendo o que muda desde essa nova perspectiva e esse outro tempo de percepção.
- 05 – E se você aumentar a distância entre a cadeira e a engenhoca? E se girar a cadeira um pouco à esquerda ou à direita?

Centro Cultural Banco do Brasil

Praça da Liberdade, 450 Funcionários – Belo Horizonte – MG

Informações: (31) 3431-9400

Alvará de localização e funcionamento Nº 2018016911

Data de validade: 20/08/2023

ccbb.com.br | ccbbeducativo.com

[f/ccbbbh](https://www.facebook.com/ccbbbh) [@ccbbbh](https://www.instagram.com/ccbbbh) [@ccbbbh](https://www.tiktok.com/@ccbbbh)

L Livre para todos os públicos

Centro de Atendimento BB

4004 0001 ou 0800 729 0001

SAC

0800 729 0722

Deficiente Auditivo ou de Fala

0800 729 0088

Ouvidoria

0800 729 5678

Programa CCBB Educativo

Arte & Educação:

Coordenação Geral/Artística

Francisca Caporali

Samantha Moreira

Coordenação de Programação

Mateus Mesquita

Coordenação Pedagógica, Acesso e

Participação

Valquíria Prates

Coordenação de Comunicação

Sarah Matos

Coordenação de Design

Gabriel Figueiredo

Design

Marcio Gabrich

Caio Rodrigues

Assistência de Design

Artur Souza

Coordenação Editorial

Daniel Toledo

Produção Executiva

Alexandra Duarte

Produção

Ualace Miliorini

Assistente Financeiro

Francescole Oliveira

Gustavo Carvalho

Assistente de Departamento Pessoal

Eduardo Pereira

Estágio Administrativo

João Delgado

Coordenação Pedagógica

Cauê Donato (SP)

João Paulo Andrade (BH)

Pompea Tavares (RJ)

Tatiana Duarte (DF)

Educadores (BH)

Jéssica Cruz

Milton Lira

Educadores (DF)

Daniella Leite

Julya Primo

Educadores (RJ)

Geancarlos Barbosa

Janine Magalhães

Educadores (SP)

Ana Luísa Nunes

Valéria Chagas

Consultoria para gestão de recursos incentivados

Águas Férreas

Assessoria Jurídica

Oliveira Lima S.I. Advocacia

Assessoria de Imprensa

A Dois Comunicação (RJ)

Agência Fervo (SP)

Conteúdo Comunicação (DF)

Doizum Comunicações (BH)

Convite à Ativação

Ana Helena Grimaldi

Daniel Toledo

Gabriel Figueiredo

João Andrade

Pompea Tavares

Valquíria Prates

Abraham Palatnik:

A Reinvenção da Pintura

Coordenação Geral

Art Unlimited

Curadoria

Felipe Scovino

Pieter Tjabbes



CULTURA E
TURISMO



GOVERNO
DIFERENTE
ESTADO
EFICIENTE.

Patrocínio



Realização

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO

